

## CLIPPING

23 de julho de 2018

O Liberal – Atualidades, 6

# Projeto leva banheiros ecológicos e cisternas a famílias da Ilha das Onças

Famílias de baixa renda da Ilha das Onças, no município de Barcarena, poderão contar, a partir de agosto, com 15 banheiros ecológicos ribeirinhos e 15 cisternas de captação de água da chuva, melhorando sua qualidade de vida. A ação faz parte de um projeto da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) - “Promovendo a sociobiodiversidade: restauração ambiental com geração de renda em comunidades ribeirinhas na Amazônia Oriental”.

Uma equipe do projeto, que funciona há sete anos, desenvolveu as duas tecnologias sociais. Até então, havia apenas um protótipo do banheiro, posteriormente replicado por outro morador, e 15 cisternas implantadas, todos na Comunidade de Furo Grande. A implantação dos novos banheiros e cisternas representa uma nova etapa do projeto, que agora também é expandido para as comunidades de Furo Concei-

ção e Furo Samaúma.

A implantação está sendo feita com recursos da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Pará (Sectet). “A ideia é transformar essas 15 famílias, com quem a gente já vem trabalhando desde 2011, em modelo para que isso vire uma política pública. É uma solução de água e saneamento para o meio rural de toda a Amazônia, por meio de um sistema barato e que funciona”, afirmou a coordenadora do projeto, professora Vânia Neu.

O projeto conta com a atuação de professores e estudantes da Ufra, da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Embrapa. Um dos bolsistas que participam da implantação é Ian Rodrigues Brito, aluno do 5º semestre de Engenharia Ambiental. “Eu tinha uma experiência muito acadêmica, trabalhando com aumento da eficiência de cisternas, fazendo simulações de

reservatório. Mas poder estar lá, montar banheiro, montar cisterna e conversar com as famílias traz uma visão totalmente nova”, afirmou.

Segundo ele, na primeira casa onde foi instalado o projeto não havia cisterna. Agora, a água da chuva vai para o reservatório e chega na torneira da casa, o que pode parecer banal, mas não é uma realidade para todo mundo. “É muito gratificante ver a felicidade das pessoas”, completou.

O projeto já foi vencedor de diversas premiações: Prêmio Santander Universidade Solidária, Prêmio da Agência Nacional das Águas (ANA), na categoria “Ensino, e Prêmio Samuel Benchimol. “Além disso, conseguimos certificar o banheiro como tecnologia social do Banco do Brasil, o que foi um grande avanço porque hoje ele pode ser replicado por qualquer um”, disse a coordenadora do projeto.

Graças a essa certificação, uma organização não-governamental de São Paulo replicou 90 banheiros no Estado do Amazonas. Pela editora da Universidade (Edufra), também foi

lançado em 2016 o livro “Sustentabilidade e sociobiodiversidade na Amazônia: integrando ensino, pesquisa e extensão na Região Insular de Belém”.

Nesta nova etapa, além de dobrar o número de cisternas e melhorar o seu funcionamento em relação ao sistema inicial, é a primeira vez que diversas famílias da Ilha das Onças recebem o banheiro. “Cada família está fazendo o banheiro do seu jeito e esse é o legal das tecnologias sociais. Cada um adapta à sua realidade e vamos sempre melhorando de acordo com a realidade local”, contou Vânia Neu.